MAPA DE RISCO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA

INFORMAÇÃO	PREENCHIMENTO
SECRETARIA REQUISITANTE	Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Clara Augusta Martinenghi – Encarregada de Compras
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva no secador de grãos municipal, incluindo mão de obra especializada e, quando necessário, fornecimento de peças e componentes destinados à manutenção, recuperação e adequado funcionamento do equipamento.

2. OBJETIVO E METODOLOGIA

O presente Mapa de Riscos tem por finalidade identificar eventos que possam comprometer o planejamento, a seleção do fornecedor e a execução da contratação, permitindo a definição de medidas preventivas e de contingência.

A avaliação deverá considerar, para cada risco identificado, as respectivas causas e consequências, bem como a probabilidade de ocorrência e o impacto sobre os objetivos da contratação. A classificação deverá ser motivada de acordo com as características concretas do objeto e do processo.

CLASSIFICAÇÃO	PROBABILIDADE	IMPACTO
BAIXA/BAIXO	Evento pouco provável diante das condições identificadas.	Consequências de pequena relevância para o resultado da contratação.
MÉDIA/MÉDIO	Evento possível, com elementos que justificam acompanhamento.	Consequências capazes de afetar prazo, custo, qualidade ou continuidade, sem comprometer integralmente a contratação.
ALTA/ALTO	Evento com probabilidade significativa ou sinais concretos de ocorrência.	Consequências relevantes, com potencial de comprometer o resultado, a continuidade ou a regularidade da contratação.

A escala é qualitativa. A classificação considera a situação atual e os controles previstos, sem equivaler à ausência de risco. O nível será reavaliado se houver alteração do diagnóstico, do mercado ou das condições de execução.

3. IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS

Os eventos a seguir abrangem planejamento, seleção do fornecedor e execução. As ações preventivas e de contingência têm responsáveis indicados para facilitar seu acompanhamento.
A manutenção abrange os dois secadores, o silo/depósito, as duas batedeiras Triton e o moedor elétrico Nogueira, conforme identificação detalhada no TR. As 200 horas de mão de obra e o limite de R$ 30.000,00 para peças são globais para o conjunto dos seis equipamentos relacionados, sem multiplicação por máquina e sem obrigação de consumo integral. As marcas identificam os equipamentos municipais atendidos e não impõem marca exclusiva às peças de reposição.

A manutenção abrange os dois secadores, o silo/depósito, as duas batedeiras Triton e o moedor elétrico Nogueira, conforme identificação detalhada no TR. As 200 horas de mão de obra e o limite de R$ 30.000,00 para peças são

globais para o conjunto dos seis equipamentos relacionados, sem multiplicação por máquina e sem obrigação de consumo integral. As marcas identificam os equipamentos municipais atendidos e não impõem marca exclusiva às peças de reposição.

RISCO 01 – ESPECIFICAÇÃO OU ESTIMATIVA INCOMPATÍVEL COM OS EQUIPAMENTOS	
FASE	(X) Planejamento ( ) Seleção do Fornecedor ( ) Execução/Gestão Contratual
CAUSAS	Necessidade de confirmar condições e identificação técnica dos seis equipamentos; especificações e preços das peças ainda não consolidados; risco de utilizar estimativa de mão de obra sem validar sua abrangência.
CONSEQUÊNCIAS	Propostas incomparáveis, seleção inadequada, retrabalho documental e gasto incompatível.
PROBABILIDADE	( ) BAIXA (X) MÉDIA ( ) ALTA
IMPACTO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
NÍVEL DO RISCO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
MEDIDAS PREVENTIVAS	Unidade requisitante e fiscal: conferir equipamentos, locais, condições e intervenções; validar a abrangência da pesquisa de mão de obra já realizada. Licitações e área técnica: concluir as condições de cotação das peças e uniformizar os documentos antes da publicação.
MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA	Gestor e Licitações: suspender o avanço da fase externa no ponto necessário e corrigir especificações e estimativas, com nova divulgação quando cabível.

RISCO 02 – BAIXA COMPETIÇÃO OU HABILITAÇÃO INADEQUADA	
FASE	( ) Planejamento (X) Seleção do Fornecedor ( ) Execução/Gestão Contratual
CAUSAS	Requisitos restritivos ou desproporcionais, aplicação inadequada do tratamento legal às ME/EPP ou ausência de fornecedores aptos às condições de execução.
CONSEQUÊNCIAS	Certame deserto ou fracassado e atraso da manutenção.
PROBABILIDADE	(X) BAIXA ( ) MÉDIA ( ) ALTA
IMPACTO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
NÍVEL DO RISCO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
MEDIDAS PREVENTIVAS	Licitações e unidade requisitante: aplicar o tratamento legal às ME/EPP e as exceções motivadas cabíveis; exigir capacidade técnica compatível, sem marca exclusiva ou quantitativos indevidos; validar prazos e requisitos profissionais proporcionais.
MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA	Pregoeiro e gestor: analisar causas, ajustar condições fundamentadamente e promover novo procedimento quando necessário, sem afastar benefícios legais sem suporte.

RISCO 03 – MEDIÇÃO DE HORAS OU COBRANÇA DE PEÇAS SEM COMPROVAÇÃO	
FASE	( ) Planejamento ( ) Seleção do Fornecedor (X) Execução/Gestão Contratual
CAUSAS	Falta de registro de início e término, autorização genérica ou tratamento do teto financeiro como parcela fixa.
CONSEQUÊNCIAS	Pagamento indevido, consumo do saldo sem necessidade e prejuízo ao orçamento.
PROBABILIDADE	(X) BAIXA ( ) MÉDIA ( ) ALTA
IMPACTO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
NÍVEL DO RISCO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO

MEDIDAS PREVENTIVAS	Fiscal: controlar ordens de serviço, horas efetivas e peças; aprovar previamente diagnósticos e preços; conferir notas fiscais, componentes retirados e saldo de R$ 30.000,00.
MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA	Fiscal e gestor: glosar valores não comprovados, exigir correção de medição/documentos e apurar responsabilidades conforme o caso.

RISCO 04 – ATRASO NA MANUTENÇÃO OU NO FORNECIMENTO DE PEÇAS	
FASE	( ) Planejamento ( ) Seleção do Fornecedor (X) Execução/Gestão Contratual
CAUSAS	Indisponibilidade de componentes, diagnóstico incompleto ou programação inadequada das intervenções.
CONSEQUÊNCIAS	Indisponibilidade temporária do conjunto de equipamentos e atraso no atendimento aos produtores.
PROBABILIDADE	( ) BAIXA (X) MÉDIA ( ) ALTA
IMPACTO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
NÍVEL DO RISCO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
MEDIDAS PREVENTIVAS	Gestor, fiscal e contratada: programar manutenção antes dos períodos críticos; verificar disponibilidade e compatibilidade das peças e acompanhar prazos e etapas.
MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA	Gestor: avaliar cronograma de recuperação e priorização dos reparos; fiscal: registrar atraso e cobrar solução; aplicar as providências contratuais e administrativas cabíveis.

RISCO 05 – FALHA DE MANUTENÇÃO OU INTERVENÇÃO INSEGURA	
FASE	( ) Planejamento ( ) Seleção do Fornecedor (X) Execução/Gestão Contratual
CAUSAS	Equipe sem capacitação, procedimentos inadequados, falha no bloqueio de energias ou instalação de componente incompatível.
CONSEQUÊNCIAS	Acidente, dano ao equipamento e interrupção da secagem.
PROBABILIDADE	(X) BAIXA ( ) MÉDIA ( ) ALTA
IMPACTO	( ) BAIXO ( ) MÉDIO (X) ALTO
NÍVEL DO RISCO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
MEDIDAS PREVENTIVAS	Contratada: empregar equipe capacitada, procedimentos e proteção adequados, bloqueio e isolamento do equipamento e testes seguros; fiscal: conferir requisitos e interromper atividade irregular.
MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA	Contratada e Município: interromper a intervenção, isolar a área, acionar atendimento necessário em caso de acidente e realizar correção e apuração de responsabilidades antes da retomada.

RISCO 06 – DESTINAÇÃO INADEQUADA DE PEÇAS E RESÍDUOS	
FASE	( ) Planejamento ( ) Seleção do Fornecedor (X) Execução/Gestão Contratual
CAUSAS	Ausência de segregação, descarte de lubrificantes ou retirada de peças sem controle.
CONSEQUÊNCIAS	Contaminação pontual, perda de materiais municipais e necessidade de limpeza ou recuperação.
PROBABILIDADE	(X) BAIXA ( ) MÉDIA ( ) ALTA
IMPACTO	( ) BAIXO (X) MÉDIO ( ) ALTO
NÍVEL DO RISCO	(X) BAIXO ( ) MÉDIO ( ) ALTO

MEDIDAS PREVENTIVAS	Contratada e fiscal: segregar resíduos, manter controle das peças retiradas e documentar destinação ambientalmente adequada quando aplicável.
MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA	Contratada, com acompanhamento do fiscal: recolher e destinar corretamente os resíduos, conter vazamento, recuperar área afetada e regularizar o controle dos materiais.

4. CONCLUSÃO

O prosseguimento da fase preparatória é favorável, com controle das especificações, dos preços, da aptidão da empresa e da execução. A pesquisa de mão de obra já foi realizada; sua compatibilidade com todos os equipamentos relacionados deverá ser validada. A definição das peças e das condições objetivas de cotação, bem como a validação do enquadramento técnico, deverão ser concluídas antes da publicação. A segurança das intervenções exige os controles previstos e reavaliação pelo gestor e pelo fiscal.

Botuverá-SC, 10 de novembro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CLARA AUGUSTA MARTINENGHI
Data: 10/11/2026 10:04:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ASSINADO DIGITALMENTE
OSNI FRANCISCO VICENTINI
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
https://serpro.gov.br/assinador-digital
Serpro

CLARA AUGUSTA MARTINENGHI
Encarregada de Compras
Responsável pela Elaboração

OSNI FRANCISCO VICENTINI
Secretário Mun. de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico